

Atena
Editora

Ano 2021



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-252-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.521210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E SEUS CONHECIMENTOS DE TERAPIA INTENSIVA NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇAS

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108071>


CAPÍTULO 2..... 19

ABORTAMENTO E AUTONOMIA FEMININA: O QUE DIZEM OS RELIGIOSOS?

Christiane dos Santos de Carvalho

Daniel Ferreira dos Santos

Adriana Crispim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108072>


CAPÍTULO 3..... 28

BRIÓFITAS E O POTENCIAL USO NA FITOTERAPIA

Thalita Caroline Passos Hauari

Amanda de Araujo Mileski

Daniela Cristina Imig

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108073>

CAPÍTULO 4..... 32

CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS IDOSAS EM LISTA DE ESPERA PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO

Andrea Mendes Araújo

Ângelo José Gonçalves Bós

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108074>

CAPÍTULO 5..... 44


CONTRIBUIÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Maria Renita Burg

Mariana Brandalise

Estela Schiavini Wazenkeski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108075>

CAPÍTULO 6..... 55

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Julia Esteves de Moraes

Lucas Almeida Moreira


Raquel Sena Pontes Grapiuna

Bianca Tavares Emerich

Bruna Aurich Kunzendorff

Karina Gomes Martins

Lara Alves Paiva
Lara Morello de Paulo
Lívia Duarte Souza
Lucas Machado Hott
Rafaela Alves Teixeira
Jadilson Wagner Silva do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108076>

CAPÍTULO 7..... 66

EPISTEMOLOGIA DA ECONOMIA DA SAÚDE


Glauciano Joaquim de Melo Júnior
Diego de Melo Lima
Flávio Renato Barros da Guarda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108077>

CAPÍTULO 8..... 74

EXCESSO DE PESO E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES ADULTAS DE UMA CAPITAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA


Gabriela Dalcin Durante
Lenir Vaz Guimarães
Neuber José Segri
Maria Silvia Amicucci Soares Martins
Luciana Graziela de Oliveira Boiça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108078>

CAPÍTULO 9..... 90

GRUPO DE CUIDADO E ATENÇÃO À SAÚDE DOS PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR


Bruna Maciel Catarino
Luciano Palmeiro Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108079>

CAPÍTULO 10..... 95

MICROBIOTA FÚNGICA DE CONDICIONADORES DE AR RESIDENCIAIS NO MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Antonio Neres Norberg
Paulo Roberto Blanco Moreira Norberg
Paulo Cesar Ribeiro
Fabiano Guerra Sanches
Fernanda Castro Manhães
Bianca Magnelli Mangiavacchi
Nadir Francisca Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080710>

CAPÍTULO 11..... 103


O SIGNIFICADO DA VISITA PUERPERAL PARA OS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA

SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Thamires Maia da Costa

Mirian Silva Inácio

Jerusa Gomes Vasconcellos Haddad

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080711>

CAPÍTULO 12..... 111

ÓBITOS E IMUNIZAÇÃO: ANÁLISES DOS ÓBITOS E DA COBERTURA VACINAL CONTRA GRIPE NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

Luís Roberto da Silva

Isabel de Jesus Brandão Barreto

Isadora Sabrina Ferreira dos Santos

Aline Evelin Santino da Silva


Laís Eduarda Silva de Arruda

José Thiago de Lima Silva

Maria Grazielle Gonçalves Silva

Ricardo José Ferreira

Emília Carolle de Azevedo Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080712>

CAPÍTULO 13..... 125

OCORRÊNCIA DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM QUEIJOS MINAS FRESCAL ARTESANAIS PRODUZIDOS NA ZONA RURAL DA BAIXADA FLUMINENSE, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Antonio Neres Norberg

Paulo Roberto Blanco Moreira Norberg


Paulo Cesar Ribeiro

Fabiano Guerra Sanches

Edyala Oliveira Brandão Veiga

Bianca Magnelli Mangiavacchi

Nadir Francisca Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080713>

CAPÍTULO 14..... 136

PÊNFIGO FOLIÁCEO ENDÊMICO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LUPUS BOLHOSO

Caroline Graça de Paiva

Juliana Saboia Fontenele e Silva


Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves

Aline Garcia Islabão

Marne Rodrigues Pereira Almeida

Maria Custodia Machado Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080714>

CAPÍTULO 15..... 141

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO

DA BAIXADA MARANHENSE, NORDESTE BRASILEIRO - 2010 A 2020


Ednolia Costa Moreira
Elainy Pereira Ribeiro
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Laice Brito de Oliveira
Julieta Carvalho Rocha
Francisca Patrícia Silva Pitombeira
Thainnária Dhielly Fonseca Nogueira
Marcos Viegas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080715>

CAPÍTULO 16..... 151

PREVALÊNCIA E ALTERAÇÕES ECOGRÁFICAS COMPATÍVEIS COM ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES ENCAMINHADOS PARA EXAME DE ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMINAL EM ARACAJU, SE


Josilda Ferreira Cruz
Mário Augusto Ferreira Cruz
José Machado Neto
Demetrius Silva de Santana
Cristiane Costa da Cunha Oliveira
Victor Fernando Costa Macedo Noronha
Sônia Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080716>

CAPÍTULO 17..... 162

RASTREAMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA


Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes
João de Deus de Araújo Filho
Uly Nayane Epifânio Carneiro
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
Dulcian Medeiros de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080717>

CAPÍTULO 18..... 175

REFLEXOS DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA FORMAÇÃO DO MÉDICO: RELATÓRIO SOBRE O PROJETO SOCIAL *TIO BARROS*


Milena Christine Krol do Nascimento
Mário Augusto Cray da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080718>

CAPÍTULO 19..... 179

RELATO DE CASO: SEPTO VAGINAL COMPLETO

Tálitha Pastana de Sousa Marinho
Everton Margalho Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080719>


CAPÍTULO 20..... 184

**SEGURANÇA DO PACIENTE NA VISÃO DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM –
REVISÃO DA LITERATURA**

Naiane Melise dos Santos Souza

Samuel Lucas dos Santos Souza

Regina Célia de Oliveira Martins Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080720>

CAPÍTULO 21..... 195

**TAMPONAMENTO CARDÍACO AO DIAGNÓSTICO DE LUPUS ERITEMATOSO
SISTÊMICO JUVENIL - RELATO DE TRÊS CASOS**

Caroline Graça de Paiva

Alanna Ferreira Alves


Caroline Rehem Eça Gomes

Marne Rodrigues Pereira Almeida

Aline Garcia Islabão

Maria Custodia Machado Ribeiro

Simone Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080721>

CAPÍTULO 22..... 198

**VALOR DOS SERVIÇOS HOSPITALARES COM INTERNAÇÃO DE IDOSOS POR
DOENÇAS DEGENERATIVAS DE DISCO EM REGIÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS
10 ANOS**

Meyling Belchior de Sá Menezes

Bárbara Loeser Faro

Danilo Brito Nogueira

Isabela Santos Gois

João Victor de Andrade Carvalho

Juliana Monroy Leite

Larissa Sá dos Santos


Luíza Brito Nogueira

Nicole Santiago Leite

Tatiana Martins Araújo Ribeiro

Viviane Garcia Moreno de Oliveira

Denison Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080722>

CAPÍTULO 23..... 204


**IMPULSO INICIAL NA CONSTRUÇÃO DA VISIBILIDADE SOCIAL DO AUTISMO: UMA
BREVE HISTÓRIA ATÉ O INÍCIO DOS ANOS 2000**

Marisol dos Santos

Leila Veronica da Costa Albuquerque

Ana Cristina Holanda de Souza

Gislei Frota Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080723>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	216
ÍNDICE REMISSIVO.....	217

CAPÍTULO 20

SEGURANÇA DO PACIENTE NA VISÃO DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM – REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2021

Naiane Melise dos Santos Souza

Curso de graduação em enfermagem
Brasília - DF

Samuel Lucas dos Santos Souza

Curso de graduação em enfermagem
Brasília - DF

Regina Célia de Oliveira Martins Nunes

Curso de graduação em enfermagem
Brasília - DF

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente é um princípio fundamental para assegurar a particularidade na atenção à saúde, da mesma forma é necessário incorporar hábitos de segurança do paciente, nos quais os profissionais e serviços possam distribuir práticas, morais e comportamentos para redução de danos e promoção de uma assistência segura aos pacientes. Objetivo: Identificar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a temática de segurança do paciente. Materiais e Métodos: trata-se de uma revisão literária exploratória descritiva de natureza quantitativa realizada por meio de buscas em base de dados como Scielo, BDenf e BVS. Foram utilizados artigos publicados na íntegra em língua portuguesa entre os anos de 2010 a 2018. Resultado: Os resultados permitem perceber que os alunos possuem uma visão generalista sobre o assunto, o que traz a necessidade de adotar estratégias importantes de aprendizado sobre o tema.

Como a valorização do trabalho em equipe, não apenas dos enfermeiros, mais de toda a equipe de saúde. Conclusão: O estudo permitiu avaliar a compreensão dos estudantes da graduação em saúde, quanto a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; segurança do paciente; acadêmicos/estudantes de enfermagem.

PATIENT SAFETY IN THE VISION OF NURSING ACADEMICS - LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Patient safety is a fundamental principle in order to ensure carefully health care particularity. Likewise, it is necessary to incorporate patient's safety habits in which professionals and services can distribute practices, morals, and behaviors for reduction of harm and for promotion of patient's safe assistance. Objective: To identify nursing students' knowledge regarding patient's safety thematic. Materials and Methods: This is a quantitative nature descriptive exploratory literature review created by searches through databases such as Scielo, BDenf and BVS. Entirely portuguese written articles published between the years 2010 to 2018 were used. Results: The results allowed us to realize that the students have a generalist view of the subject, what brings in the need to embrace important learning strategies about the theme, such as appreciation of teamwork, not only of the nursing staff but of the whole health care staff. Conclusion: the study allowed the assessment of health care graduation students' comprehension of patient safety.

KEYWORDS: Nursing; patient safety; student's /

nursing students.

1 | INTRODUÇÃO

As instituições hospitalares estão cada vez mais preocupadas em garantir um atendimento de qualidade a seus clientes, por esse motivo, são crescentes as iniciativas para a promoção da segurança e da qualidade na assistência à saúde em âmbito mundial, com envolvimento da alta direção das instituições até seus colaboradores (FASSINI, 2012; OLIVEIRA, et al 2014).

Neste contexto a segurança do cliente tem atravessado diversas discussões no cenário internacional da saúde, visando a criação de melhores práticas nos cenários de cuidado ao paciente.

Falar acerca desse assunto nos diversos níveis do ensino é fundamental para a construção da cultura de segurança. Tal medida permite o desenvolvimento de competências ao longo da formação, encorajando nos estudantes, atitudes proativas de mitigação dos incidentes em saúde (CAUDURO, et al 2017).

A segurança do paciente constitui um problema de saúde em todo o globo, apesar de, o cuidado humano trazer vários benefícios, os erros são cada vez mais frequentes aos pacientes (SILVA, et al 2016). Florence Nightingale já dizia: “Pode parecer talvez estranho um princípio enunciar como primeiro dever de um hospital não causar mal ao paciente” (PEDREIRA, 2009).

Com isso, evidencia-se a relevância e a dificuldade das faculdades em discutir e aumentar esse assunto ao meio acadêmico e profissional, de forma a aplicar na prática condutas que possam prevenir a ocorrência de incidentes durante a prestação do cuidado (CAUDURO, et al 2017).

Nesta perspectiva o enfermeiro permanece a maior parte do tempo na unidade de internação e em contato com o cliente, em função disso, os profissionais precisam dispor de conhecimento técnico-científico, possuir competências e habilidades específicas e conhecer as normas da instituição, contudo por mais preparada e capacitada que uma equipe de trabalho esteja, erros poderão acontecer, pois errar faz parte da natureza humana (FASSINI, et al 2012).

Nesse contexto, considerando que o PNSP é recente, o Programa Nacional de Segurança do Paciente, foi o marco do compromisso com a assistência segura no Brasil. Dentre os procedimentos de implementação do PNSP está a articulação, com o Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação, da introdução do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível técnico, superior e pós-graduação (EBERLE, 2016).

Além disso, realizou-se uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Scielo, BDenf e BVS, em junho de 2018, identificou-se baixo percentual de publicações

brasileiras que citassem o assunto segurança do paciente com estudantes de nível superior (SOUZA, 2018).

Para tanto este trabalho tem como verificar o método de percepção do conhecimento relacionado à temática segurança do paciente, este estudo teve como questão norteadora: “como os acadêmicos de enfermagem compreendem o conteúdo de segurança do paciente?” a partir desta questão definiu-se como objetivo: identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem frente à temática de segurança do paciente.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura do tipo exploratória descritiva de natureza quantitativa através de busca em base de dados como Scielo, BDenf e BVS, utilizando as seguintes palavras chaves: segurança do paciente, acadêmicos/estudantes de enfermagem e enfermagem. Este estudo foi desenvolvido seguindo 04 etapas descritas a seguir:

- a) 1ª. Etapa: Seleção e revisão dos artigos encontrados em bancos de dados como BVS, SCIELO, BDenf.
- b) 2ª. Etapa: Utilização dos critérios de inclusão/exclusão escolha das publicações que continham as palavras chaves: segurança do paciente, acadêmicos/estudantes de enfermagem e enfermagem. Como critérios de inclusão, utilizamos artigos publicados na íntegra em língua portuguesa entre os anos de 2010 a 2018. Após a busca dos artigos e seleção dos mesmos deu-se início a descrição dos resultados.
- c) 3ª. Etapa: Na Terceira etapa, após a pré-seleção de 726 artigos, 11 foram utilizados na realização deste estudo, os quais compreendiam o contexto da busca. A partir de então, foram realizadas os resultados e discussões utilizando o diagrama de prisma para melhor análise e identificação dos resultados.
- d) 4ª. Etapa: Após leitura e análise dos artigos, foi elaborado a revisão literária sobre o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem frente à temática de segurança do paciente. O presente estudo foi desenvolvido no período de fevereiro de 2018 a novembro de 2018 e seguiu as normas do NIP (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa) Icesp de Brasília e ABNT.

3 | RESULTADOS

Inicialmente foram identificados 726 artigos relacionados com a palavras chaves, sendo, Scielo: 393, BVS: 272 BDenf: 61. Após avaliação foram retirados os artigos que se encontravam fora do limite temporal, não se adequavam aos objetivos do estudo e aqueles que se encontravam duplicados, restando assim 26 artigos. Outros 15 artigos foram excluídos por não atenderem a questão norteadora. Desses foram elegíveis apenas 11 artigos onde foi realizado a revisão da literatura, como mostra o **diagrama** abaixo:

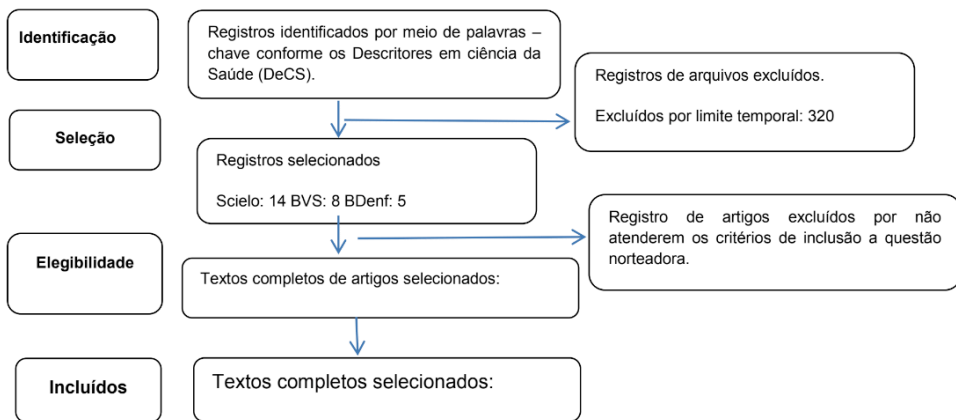


Figura 1: Diagrama de Prisma.

Fonte: Elaborada pelos autores conforme Diagrama de PRISMA.

Autor, ano, revista	Objetivo	Método	Resultados	Principais Conclusões
SANTOS, V.E.P, Radünz; V. 2011, Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro.	O objetivo foi discutir como as implicações do cotidiano das acadêmicas de enfermagem podem interferir no cuidado seguro e na segurança do paciente.	Qualitativa/ pesquisa de campo	Um dos pontos discutidos como foco de maior estresse durante a formação acadêmica foram as atividades práticas, principalmente os primeiros campos em ambiente hospitalar	O aumento de pesquisas sobre a segurança do paciente associadas aos cuidados de enfermagem pode incentivar e direcionar as instituições de saúde e de ensino para novas ações a fim de propiciar um cuidado adequado e sem riscos à saúde das pessoas.
CARARRO, T.E et al, 2012, Rev. Gaúcha Enferm.	Este estudo objetiva identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem frente à temática de segurança do paciente e as relações deste com o ensino da biossegurança.	Qualitativo exploratório	O cuidado de si e o cuidado do outro, os acadêmicos relatam ser de suma importância o estudo da biossegurança, tanto no que se refere à segurança do trabalhador como a segurança do paciente, destacando ser primordial a abordagem destas questões na graduação.	Percebe-se que os acadêmicos têm conhecimentos sobre as questões de biossegurança, e as relacionam com a preservação da segurança do paciente e sua família em ambiente hospitalar.
BOHOMOL, E. et al, 2015, Rev. Interface comunicação saúde educação	O estudo objetivou analisar Projetos Pedagógicos de cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina da Universidade Federal de São Paulo, para verificar o que se ensina sobre segurança do paciente.	Descritivo e exploratório	Os resultados desta investigação permitiram identificar que, nos quatro PP, existiam conteúdos descritos que estavam relacionados ao ensino sobre segurança do paciente. Observou-se que alguns tópicos foram encontrados em mais de uma UC nos diferentes cursos.	A inserção e a tentativa de unificação dos conteúdos sobre segurança do paciente ainda é uma proposição recente nas escolas do Brasil e não faz parte dos objetivos escolares. Demonstra a necessidade de uma revisão dos Projetos Pedagógicos, em que se contemple uma abordagem interdisciplinar, bem como transdisciplinar, uma vez que há mudanças contínuas na sociedade contemporânea, e a universidade deve estar à frente dessas discussões.

<p>GOMES, A.T. L et al, 2017, Rev. Bras Enferm</p>	<p>Sumarizar as dissertações e teses produzidas por enfermeiros disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem, do volume XIX ao XXXII, que abordam a segurança do paciente.</p>	<p>Pesquisa documental</p>	<p>Encontrados 8.720 resumos, dos quais 53 (0,61%) foram analisados. Houve predomínio de dissertações (n=19; 35,85%) relacionadas à redução do risco de quedas e úlcera por pressão (n=24; 45,28%), do tipo descritivo (n=21; 39,62%), quantitativo (n=16; 30,19%), no cenário hospitalar (n=16; 30,19%), utilizando escalas e protocolos (n=6; 11,32%).</p>	<p>Observou-se tendência para desenvolvimento de estudos relacionados à segurança do paciente no cenário hospitalar, com ênfase na redução do risco de úlcera por pressão.</p>
<p>MARTINEZ, A.P 2014, Rev. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE</p>	<p>Tem como objetivo analisar o conhecimento e as percepções de estudantes e profissionais de Enfermagem e de Medicina sobre o tema “segurança do paciente” e “Gerenciamento de risco”.</p>	<p>Pesquisa de campo e análise de conteúdo</p>	<p>Pode-se criar com as falas onze categorias. O grupo dos profissionais possui uma visão mais humanista e cita o quanto a conduta no atendimento pode interferir na segurança do paciente. Já os estudantes mostram conhecimentos teóricos mais aprofundados. Referem possuir esse conhecimento devido a estágios práticos e internato e relatam ter tido pouco contato com o tema durante a graduação.</p>	<p>A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento de estudantes e profissionais de saúde de enfermagem e medicina sobre segurança do paciente e gerenciamento de risco é parcial e se restringe aos conceitos básicos. • Os estudantes e profissionais de enfermagem e medicina sabem da necessidade de instrumentos de avaliação e protocolos de prevenção, mas desconhecem seu conteúdo. • Algumas medidas de segurança foram citadas pelos integrantes, entretanto, os profissionais de saúde tiveram dificuldade de relacionar essas medidas com os protocolos institucionalizados. • Os estudantes de medicina e enfermagem têm conhecimento teórico sobre os temas estudados e os profissionais conhecem os aspectos práticos e os associam à humanização nos serviços de saúde.
<p>GABRIEL, C.S et al 2010, Rev Gaúcha Enferm.</p>	<p>Identificar o conceito de qualidade na assistência de enfermagem hospitalar na perspectiva de alunos do último ano do curso de Bacharelado em Enfermagem.</p>	<p>Descritivo exploratório</p>	<p>Em relação às características dos sujeitos, constatou-se que a idade variou entre 21 e 32 anos e que 91,7% pertenciam ao sexo feminino. A análise das falas permitiu a apreensão das seguintes categorias temáticas relacionadas à opinião dos alunos sobre o conceito de qualidade na assistência de enfermagem, a saber: holismo, humanização, equipe capacitada técnica e cientificamente, respeito aos princípios de segurança, gerenciamento adequado das unidades e promoção do autocuidado.</p>	<p>Conclui-se que a visão dos alunos acerca do tema é ampla, sendo necessário, no entanto, incorporar pontos importantes ao conceito de qualidade na assistência de enfermagem, tais como valorização do trabalho em equipe, sistematização da assistência e questões relacionadas à satisfação dos diversos atores envolvidos na assistência em saúde no ambiente hospitalar.</p>

<p>SILVA, A.T et al, 2016, Rev. Saúde debate.</p>	<p>O objetivo deste estudo foi o de analisar a contribuição da enfermagem para a segurança do paciente no Brasil.</p>	<p>Revisão integrativa da literatura</p>	<p>Encontraram-se 46 artigos. Destes, doze (26%) se repetiam nas bases de dados e 19 (41%) não correspondiam à temática. Sobraram 15 artigos para a análise, sendo quatro artigos (27%) da base de dados da Lilacs, um (7%) da Medline, três (20%) da BDNF, dois (13%) da SciELO e cinco artigos (33%) da PubMed.</p>	<p>Identificou-se a existência de baixo conhecimento dos profissionais de saúde sobre eventos adversos e como notificá-los, medo dos profissionais de saúde em expor os erros devido à política de punição das instituições e baixa adesão da técnica de higienização das mãos. Verificou-se, por meio desta revisão bibliográfica, que a assistência de enfermagem é fundamental para melhoria da segurança do paciente nas instituições brasileiras.</p>
<p>BOGARIN, D.F 2014. Rev Cogitare Enferm,</p>	<p>Estudo com o objetivo identificar o conhecimento de alunos em Enfermagem de uma universidade pública do interior paulista sobre segurança do paciente.</p>	<p>Quantitativo/ pesquisa de campo</p>	<p>Os resultados apontam que parte dos alunos considera que a assistência de enfermagem é insegura e pode trazer riscos. A falta de preparo da equipe é considerada como fator dificulta dor para que se preste assistência segura. Além disso, grande parte dos alunos desconhece o termo evento adverso.</p>	<p>Conclui-se que os alunos conseguem contemplar os aspectos relacionados à segurança do paciente e as responsabilidades do enfermeiro para alcance de assistência segura. Porém, é necessário ampliar o escopo do ensino sobre esta temática.</p>
<p>ILHA, P. et al 2016, Rev Cogitare Enferm.</p>	<p>O objetivo de conhecer a compreensão dos acadêmicos em Enfermagem a respeito da segurança do paciente a partir de seu contato com a prática, buscamos responder ao seguinte questionamento: "Qual é a cultura de segurança do paciente sob a ótica de acadêmicos da graduação em Enfermagem em uma universidade federal no Sul do Brasil?"</p>	<p>Exploratório e descritivo, de natureza qualitativa/ pesquisa de campo</p>	<p>Percebeu-se que as falas e categorias encontradas se referem a dimensões ligadas às crenças e normas subjetivas e pouco relacionadas com conhecimentos teóricos científicos. Isso foi evidenciado quando os acadêmicos, questionados sobre questões mais teóricas, trazem fundamentações voltadas às experiências pessoais e empíricas, citando, em apenas uma categoria (relacionada à medicação), normativas e protocolos.</p>	<p>Conclui-se que, ao mesmo tempo em que eles têm noção do que permeia a segurança do paciente, eles não conseguem vê-la como um processo que passa por diversas etapas interligadas, desde a formação dos profissionais e estruturação das instituições, até a prevenção do erro ou a redução de danos de um erro já consumado.</p>
<p>CAUDURO, G.M.R et al. 2017 Rev Gaúcha Enferm.</p>	<p>Verificar a compreensão dos estudantes de graduação da área da saúde sobre a segurança do paciente.</p>	<p>Estudo transversal descritivo</p>	<p>Maior percentual de estudantes relatou não ter tido aprendizado formal sobre o tema. Evidenciaram-se aspectos fundamentais para a cultura de segurança como a importância da análise sistêmica do erro, a preocupação com o ambiente de trabalho e a valorização do trabalho em equipe. Algumas atitudes demonstraram incerteza na forma correta de agir.</p>	<p>Os estudantes demonstraram percepções favoráveis à segurança do paciente. A formalização do tema nos diferentes níveis do ensino é necessária.</p>

RADUENZ, A.C et al. 2010, Rev. Latino-Am. Enfermagem	Melhorar a segurança da medicação é objetivo global, porque erros de medicação contribuem significativamente para a alta taxa de eventos adversos que ocorrem anualmente nos hospitais.	Qualitativo, adaptou-se o método de pesquisa fotográfica	Relata-se, aqui, a análise parcial dos dados selecionados de 4 fotografias obtidas durante a pesquisa e a análise posterior das imagens remanescentes está sendo realizada atualmente. Do total de 10 fotografias revisadas pelos participantes, a análise temática inicial dos conjuntos de dados, em relação a 4 fotografias, é apresentada aqui e ilustrada com comentários específicos, observações e preocupações dos participantes.	A qualidade do cuidado de enfermagem reflete a qualidade e a segurança da assistência ao paciente, e os métodos de pesquisa fotográfica podem auxiliar no gerenciamento de riscos no trabalho com medicações, com mais atenção. Usar a pesquisa para reduzir riscos ao paciente pode ajudar abreviar o tempo de internações hospitalares, diminuir a incidência de incapacitações temporárias ou permanentes, e até mesmo prevenir mortes desnecessárias.
--	---	--	---	---

QUADRO 1: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS.

Fonte: Resumos dos artigos selecionados pelos autores.

Após a análise detalhada dos 11 artigos descritos no quadro 1, identificamos que 72,7% dos artigos, são de autores especificamente enfermeiros e apenas 27,3% são outros profissionais da área de saúde. Essa amostra vai de encontro com o que diz Bohomol, Freitas e Cunha (2015) sobre as dificuldades que têm sido postas aos futuros profissionais em quaisquer áreas de formação que aumentam a cada dia, revestindo-se de grande dificuldade e importância, não só pelo que se orienta na universidade, mas pelo que se quer atingir: na educação adequada do estudante; mas que se depara com uma irregularidade entre o discurso, o que se faz, e as demandas no campo da formação humana e profissional.

Conforme o tipo de pesquisa 54,5% foram pesquisa de campo, enquanto 45,5% se deu através de uma revisão da literatura, já em relação aos objetivos propostos identificou-se quatro grupos distintos que serão descritos como A, B, C e D. O grupo A representando 18,2% abordou o cotidiano da enfermagem e sua influência no cuidado seguro do paciente; o grupo B com 54,5% da amostra tratou descrever os conhecimentos de acadêmicos da área de saúde com predominância os estudantes de Enfermagem sobre segurança do paciente; já o grupo C com 9,1%, ocupou-se de analisar projetos pedagógicos de cursos de enfermagem enquanto o grupo D caracterizando 18,2% levantou os principais danos ocorridos por falta de segurança durante os cuidados ao paciente.

Quanto a metodologia utilizada na amostra revisada, 81,8% foram através de pesquisa de campo e apenas 18,2% revisão da literatura, esse resultado corrobora com o que diz Sanches (2016) sobre a necessidade de um ensino de qualidade para o preparo de um profissional com conhecimento científico que sustente a enfermagem como arte e como ciência, e a pesquisa de campo fornece dados para desenvolvimento de novas maneiras de ensinar e aprender.

Analisando as conclusões dos grupos construídos chegamos aos seguintes resultados:

A- Sugere rever as formas de ensino em função da fragilidade do conhecimento dos futuros profissionais da área da saúde aumentando a segurança do paciente no cotidiano da assistência.

B- Os alunos têm conhecimento, conseguem relacionar biossegurança, humanização, aplicação de protocolos para resultar na segurança do paciente, porém falta incorporar o conceito de qualidade e domínio de todas as etapas do processo.

C- Demonstra a necessidade de uma revisão dos Projetos Pedagógicos, em que se contemple, nos currículos conteúdos sobre segurança do paciente uma vez que é uma proposição recente nas instituições de ensino do Brasil.

D – A qualidade da assistência prestada pelos profissionais pode evitar resultados adversos como lesões por pressão ou até mesmo erros na administração de medicações.

4 | DISCUSSÃO

Os resultados dos artigos apresentam que os estudantes dispõem percepção básica relativo à temática, reconhecem métodos e sabem de seu valor na assistência. De tal modo, percebe-se que todos os artigos, de maneira uniforme, possuem compreensão geral do significado de segurança do paciente e identificam a necessidade de melhorias nessa perspectiva nos serviços hospitalares (BOGARIN, et al 2014).

Ao analisarmos esses artigos, identificamos que os acadêmicos entendem o significado de segurança do paciente de modo geral. Conclui-se que, ao mesmo tempo em que eles têm noção do que permeia a segurança do paciente, eles não conseguem vê-la como um sistema que passa por inúmeras fases relacionadas, desde a formação dos profissionais e estruturação das instituições, até a prevenção do erro ou a redução de efeitos adversos (ILHA, et al 2016).

Esse cenário demonstra que os conhecimentos dos alunos são generalistas, pois o mesmo não constitui uma matéria específica do curso de graduação em enfermagem. Pressupõe -se que este é um momento de a universidade fazê-lo, não somente pelas orientações mundiais, mas, também, por determinações legais (BOHOMOL et al 2015; Portaria n. 529 2013).

Em relação ao curso de formação dos especialistas da saúde ainda é voltado para as atribuições privativas às suas disciplinas. Desse modo, cada profissão aborda a segurança do paciente dentro de seu espaço de atuação e restrito às suas atividades, quando na genuinidade vai além dessas perspectivas. A elaboração de uma cultura de segurança positiva envolve um trabalho conjunto, com currículos unificados e multidisciplinares que

proporcionem o pensar unido em estratégias e soluções voltadas à segurança (ILHA, et al 2016).

Porém como cita Cauduro, (2017), ainda que os acadêmicos não possuam disciplina sobre a segurança do paciente, maior parte deles mostrou entendimentos favoráveis à segurança.

Dessa forma as universidades devem agregar conhecimentos voltados a segurança do paciente, a todos os envolvidos da relação de cuidado com o mesmo. Promovendo assim a interação dos diversos cursos dando ênfase a fatores coletivos, formando assim um ensino mais rico e integralizado (BOHOMOL, et al 2015).

5 | CONCLUSÃO

O estudo propiciou averiguar a compreensão dos estudantes da graduação da área da saúde sobre segurança do paciente, onde, foram demonstrados pontos fundamentais para cultura de segurança: valorização do trabalho em equipe, não somente centrada em uma profissão. Fato importante de ser analisado em estudantes, que serão futuros profissionais.

Conclui-se que, ao mesmo tempo em que os alunos têm noção do que permeia a segurança do paciente, eles não conseguem vê-la como um sistema que passa por inúmeras fases relacionadas.

Por fim, quanto às contribuições deste estudo para sociedade, espera-se identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem frente à temática de segurança do paciente. Fornecendo conhecimento sobre segurança para os futuros profissionais, capacidade e atitude, afim de aperfeiçoar a habilidade e a segurança do cuidado em saúde e também despertar interesse de docentes e acadêmicos para esta temática.

REFERÊNCIAS

1. BOGARIN, Denize Franze et al. SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **Rev Cogitare Enferm.** 2014 v. 19 n.3 p.491-7
2. BOHOMOL, Elena; FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Ensino da segurança do paciente na graduação em saúde: reflexões sobre saberes e fazeres. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 58, p. 727-741, 2016.
3. BRASIL. **Ministério da Saúde**. Segurança do paciente e qualidade nos serviços de saúde. Boletim informativo. Brasília, 2011.
4. CARARRO, Telma Elisa et al. A biossegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 14-19, 2012.
5. CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli. Enfermagem e a Pesquisa sobre Segurança dos Pacientes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.23, n.6, 2010.

6. CAUDURO, Graziela Maria Rosa et al. Segurança do paciente na compreensão de estudantes da área da saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, e64818, 201.
7. EBERLE, C.C.; SILVA, A.P.S. Compreensão de estudantes de enfermagem sobre a segurança do paciente. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 4, p. 1-9, out. /dez.
8. FASSINI, Patricia; HAHN, Giselda Veronice. Riscos à segurança do paciente em unidade de internação hospitalar: concepções da equipe de enfermagem. **Rev. Enferm UFSM** 2012.
9. GABRIEL, Carmen Sílvia et al. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 529-535. 2010.
10. GOMES ATL, Salvador PTCO, Rodrigues CCFM, Silva MF, Ferreira LL, Santos VEP. A segurança do paciente nos caminhos percorridos pela enfermagem brasileira. **Rev Bras Enferm.** 2017;70(1):139-46.
11. ILHA, Patrícia et al. SEGURANÇA DO PACIENTE NA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM*. **Rev. Cogitare Enferm.** Florianópolis 2016 v. 21 n. esp: 01-10.
12. JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. Padrões de acreditação da Joint Commission International para hospitais. Consorcio Brasileiro de Acreditação, 2014.
13. MARTINEZ, A.P. gerenciamento de risco e segurança do paciente: a percepção dos estudantes e profissionais de saúde. **Rev. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**, faculdade de ciências médicas e da saúde. [S.N] 2014.
14. Ministério da Saúde / FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA** Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf > Acessado em 02 de Junho de 2018.
15. OLIVEIRA RM, LEITÃO IMTA, SILVA LMS, FIGUEIREDO SV, SAMPAIO RL, GONDIM MM. Estratégias para promover segurança do paciente. **Revista Esc. Anna Nery**, vol.18, n.1, pp.122-12918(1) Jan-Mar 2014.
16. PEDREIRA, MIG. Enfermagem para segurança do paciente. **Acta Paul Enferm.** 2009; 22(4) Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a01v22n4.pdf> > Acessado em: 09 de abril de 2018
17. Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2 Abr 2013.
18. RADUENZ, Anna Carolina et al. Cuidados de enfermagem e segurança do paciente: visualizando a organização, acondicionamento e distribuição de medicamentos com método de pesquisa fotográfica. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 6, p. 1045-1054, Dec. 2010.
19. SANTOS, Viviane Euzébia, Radünz, Vera. O ESTRESSE DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011. V. 19 n.4 p. 616-20.
20. SILVA, A.C.A.; Silva, J.F.; Santos, L.R.O.; Avelino, F.V.S.D.; Santos, A.M.R.; Pereira, A.F.M. A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura. **Cogitare Enferm.** v. 21, n. esp: 01-09,

21. SILVA, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Rev Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, Dec. 2016

22. Souza, S.L.S. A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE. Revista Núcleo interdisciplinar de pesquisa (NIP), Brasília, 2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 141, 143, 144, 149, 164

Atenção à saúde 46, 53, 64, 90, 92, 94, 113, 114, 184, 215

Atenção básica 46, 53, 60, 106, 109, 110, 162, 164, 165, 171, 172, 202

Autonomia 10, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 33, 40, 41, 48, 170

B

Briófitas 28, 29, 30, 31

C

Cobertura vacinal 44, 48, 50, 51, 52, 54, 111, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 124

Criança 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 87, 136, 163, 164, 167, 169, 171, 195, 196, 206, 212

D

Depressão 37, 40, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 109, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Depressão pós-parto 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 109, 162, 163, 165, 172, 173, 174

E

Economia 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 107

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 90, 92, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 162, 172, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Epistemologia 66

Escherichia coli 30, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Esclerose múltipla 90, 91, 92, 93, 94

Esteatose hepática 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Estratégia de saúde 26, 44, 46, 48, 51, 52, 55, 165, 177

F

Fator de risco 76, 86

Fitoterapia 28

I

Idosos 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 52, 111, 113, 120, 122, 123, 124, 133,

198, 199

Imunização 45, 47, 49, 50, 54, 111, 112, 113, 114, 115, 120

Influenza 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 124

Institucionalização 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46

Instituição de longa permanência 32, 34, 41, 42, 43

Integralidade 175

Internação 121, 185, 193, 198, 199

L

Lúpus bolhoso 136, 137

M

Microbiota fúngica 95, 101

O

Obesidade 75, 83, 84, 86, 87, 88, 199, 201, 202

P

Pênfigo foliáceo 136, 137, 140

Q

Queijo fresco 126, 127, 131

R

Reanimação cardiopulmonar 1, 2, 3, 4, 8, 12, 13, 14, 15, 17

Religiosidade 21, 25, 42

S

Saúde da família 26, 39, 44, 46, 48, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 63, 65, 103, 104, 106, 110, 162, 165, 174, 177

Septo vaginal 179, 180, 181, 182

Sífilis gestacional 141, 142, 144, 148, 149

Staphylococcus aureus 30, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

SUS 48, 52, 53, 68, 122, 178, 199, 201, 202

T

Tamponamento cardíaco 195, 196

Terapia intensiva 1, 2, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 101

U

Ultrassonografia abdominal 151

V

Vacinação 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 113, 114, 119, 121, 122, 123, 124

Visita puerperal 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Z

Zona rural 125, 128, 133



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br